Uma história de amor de um data center:

Os hyperscalers que se apaixonaram pela América Latina

Gigantes da tecnologia como a Google, a AWS e a Microsoft perceberam que a América Latina era o lugar perfeito para estabelecerem seus data centers hyperscale.



Amor à primeira vista

Hyperscalers estabelecidos procuram um relacionamento de longo prazo com um país que tenha:

- Grande quantidade de energias renováveis
- Uma força de trabalho altamente qualificada
- Aumentando a geração e consumo de dados na região
- Grande capacidade de conectividade

A maior atração é o Brasil, que é o país na liderança em construção de data centers, com mais de 50% dos investimentos no mercado.[1] Graças à sua legislação e incentivos fiscais disponíveis para novas empresas, várias cidades atraem interessados.[2]

A cidade mais popular é Vinhedo, São Paulo, onde o maior data center da América Latina, de propriedade da Ascenty, está localizado. Essa unidade abriu em outubro de 2019 com um investimento de US$ 88 milhões e tem uma área de 21 000 metros quadrados e 40 MW de potência, um número que é o triplo da capacidade geralmente usada pelos data centers hyperscale.

Os hyperscalers são também apaixonados pelo México, o Chile e a Colômbia.

Se apaixonando

A química era verdadeira e culminou com estes projetos de data centers hyperscale na América Latina.[3 4 5]

Google:

Construiu seu primeiro data center no Chile em 2011 e desde então expandiu sua presença na região construindo data centers no Brasil, México e Argentina. Neles, estão os dados e informações de redes ou sites como Google Maps, YouTube e Gmail.

Amazon Web Services (AWS):

Em 2022, a AWS anunciou que iria instalar zonas de infraestrutura de nuvem na Argentina, Chile e Colômbia. Antes disso, a AWS tinha apenas uma zona na América Latina, localizada no Brasil.

Isso permitirá aos usuários acessar aplicativos como: jogos remotos em tempo real, realidade aumentada e virtual, criação de entretenimento e mídia, streaming de vídeo live e simulação de engenharia.

Microsoft:

Em 2002, a Microsoft anunciou que estava planejando um novo data center no estado de Querétaro, no México, o qual forneceria serviços para empresas em todo o mundo. O investimento será de 1,1 bilhão de dólares em cinco anos.

Odata:

Tem um investimento proposto de 271 milhões de dólares no Brasil, Chile e México.

Em 2022, eles inauguraram o maior campus de data center do México (Querétaro) que hospeda 4 mil racks. A capacidade projetada é de 32 MW.

Ascenty:

Planeja investir 750 milhões de dólares no Brasil, Chile e México.

A empresa começou em 2020 com a construção de um data center feito para acomodar 3400 racks. Agora, está promovendo uma segunda fase com uma capacidade de 21 MW e 2700 racks.

Equinix:

Anunciou que investirá 420 milhões de dólares no Brasil e no México.

A empresa está construindo dois data centers hyperscale em São Paulo e um na Cidade do México. O projeto mexicano terá uma capacidade de 14 MW, enquanto os três data centers no Brasil adicionarão 53 MW de potência.

Os objetivos do relacionamento que motivam os provedores de serviços a desenvolver data centers na região incluem:

- O crescimento de uma forte conectividade de fibra
- Confiabilidade no fornecimento de energia
- Alta demanda por serviços de data centers de setores como BFSI (bancos, financeiras e seguradoras), TI e saúde
- Crescimento de tecnologias avançadas como data centers definidos por software e a Internet das Coisas (IoT)
- A penetração de tecnologias como as redes 5G e edge computing na região
- A rápida adoção da nuvem nos países da América Latina[6]

Um relacionamento com comprometimento e confiança

A confiança mútua foi desenvolvida ao longo dos anos e, recentemente, o mercado de data centers na América Latina tem atraído mais e maiores investimentos em países como Brasil, Chile, Colômbia, México, Bolívia e Argentina.[6]

De acordo com o relatório de pesquisa mais recente da Arizton, o mercado de construção de data centers latino-americano deve crescer com uma taxa de crescimento anual composta (CAGR) de 7% no período de 2022 a 2027.

Construindo um amor modular

Uma pequena mudança pode manter um relacionamento revigorado, então, podemos prever que os hyperscalers na América Latina se moverão em direção às novas tendências como o design híbrido de data centers, com construção e componentes modulares pré-fabricados.

A Vertiv já é fã desse relacionamento desde o seu início, e está feliz em fazer parte da jornada dos modulares, do conceito à fabricação, dos testes à instalação final. Atualmente estimamos que entre 70 e 80% dos clientes hyperscale da Vertiv usem um design híbrido em suas instalações.

Estes modernos módulos pré-montados são:

- Elegantes
- Totalmente integrados
- Blocos de construção eficientes

Além disso, também identificamos que a abordagem híbrida pode:

- Reduzir a pegada de carbono em 30% quando comparada com a construção tradicional
- Reduzir substancialmente o tempo de construção, em até 50%
- Aumentar a eficiência energética das instalações
- Eliminar a necessidade de longas revisões para atender as normas de construção
- Melhorar a confiabilidade

Não perca a sua história de amor com os hyperscales. O segmento de hyperscale está crescendo rapidamente e a Vertiv tem soluções para esses projetos. Por exemplo, estruturas pré-fabricadas para gerenciamento térmico, infraestrutura de salas elétricas, modelagem de informação da construção (BIM) e serviços de integração.

Saiba mais sobre as vantagens desse design híbrido para hyperscalers neste White Paper da Vertiv. Esses sistemas podem ser instalados em novas construções ou em retrofits de data centers existentes, ter prazos menores de implementação e podem reduzir o espaço em até 30% para liberar mais espaço útil.

Referências:

1 Estudo da Arizton; Data Center Construction Market: Global Outlook and Forecast 2022-2027

2 Ascenty; Informações sobre o campus de Vinhedo

3 Relatório da Data Center Dynamics; Investimentos em data centers hyperscale na América Latina

4 Relatório da BNAmericas; Os maiores datacenters em desenvolvimento na América Latina

5 Vertiv

6 Notícias da BNAmericas sobre o mercado de construção de data centers; Os principais datacenters entrando em operação em 2023 na América Latina